

Campanha da Fraternidade

2019



psapitchaya/stockphoto/Getty Images

TEMA

Fraternidade e Políticas Públicas

ATIVIDADES DIDÁTICAS

LEMA

“Serás libertado pelo direito
e pela justiça”. (Is 1,27)



SUMÁRIO

Apresentação	2
Educação Infantil: Sementes de fraternidade	3
Semente 1: Pintando meus direitos.....	4
Semente 2: O canteiro de nossos direitos.....	5
Semente 3: A festa pelos direitos para todos!	7
Sugestões de material de apoio	9
+ Literatura e políticas públicas.....	10
Ensino Fundamental I: Políticas públicas – um jogo de fraternidade	11
Passo 1: Políticas públicas	12
Passo 2: Quais são meus direitos e meus deveres?.....	13
Passo 3: A caminho de casa e para a escola	14
Políticas públicas em jogo!.....	16
Sugestões de material de apoio	21
+ Literatura e políticas públicas.....	22
Ensino Fundamental II: Políticas públicas – um olhar sobre meu município	24
Olhar 1: O que são as políticas públicas?.....	25
Olhar 2: Qual é a função do município?	26
Olhar 3: O que o município faz por aqueles que mais sofrem?	27
Dinâmica: Um dia na Câmara Municipal.....	29
Sugestões de material de apoio	35
+ Literatura e políticas públicas.....	36
Ensino Médio: Rodas de fraternidade e políticas públicas	37
Roda 1: Fraternidade e mobilidade social	38
Roda 2: Fraternidade e política	40
Roda 3: Fraternidade e mídia.....	42
Sugestões de material de apoio	43
+ Literatura e políticas públicas.....	44

APRESENTAÇÃO

O semeador saiu para semear. (Mt 13, 3)

Caro(a) professor(a)

A Campanha da Fraternidade para o ano de 2019 propõe o tema “Fraternidade e políticas públicas”.

Entendemos que as políticas públicas são a expressão da participação das pessoas na construção de uma sociedade mais justa e fraterna.

Seguindo os ensinamentos de Jesus, queremos aproximar as crianças dessa temática, “porque a pessoas assim [como as crianças] é que pertence o Reino dos Céus” (Mt 19, 14).

As crianças e os adolescentes têm direitos e deveres, e acreditamos que, tendo consciência disso, atuarão como protagonistas de transformações sociais.

Com esse objetivo, preparamos este material com propostas educativas que buscam estimular a participação ativa dos alunos em sua comunidade, para fortalecimento da cidadania e do bem comum como sinais de fraternidade.

Acreditamos que as políticas públicas são fruto da participação e das decisões coletivas e que precisam ser pautadas em valores sociais fraternos.

As crianças e os adolescentes necessitam partilhar espaços de troca, nos quais possam expressar percepções e anseios sobre a realidade em que vivem. Eles têm fé e aspiram a um mundo justo, de oportunidades equitativas e de paz social.





EDUCAÇÃO INFANTIL

**Sementes de
fraternidade**

SEMENTE 1

Pintando meus direitos



Edições SM/Arquivo da editora

DIREITO
A COLO

DIREITO A
ACONCHEGO

DIREITO A
PROTEÇÃO

DIREITO A
CARINHO

Atividade 1

Leia com os alunos o livro *Quero colo!*, que aborda temas como a convivência, a família e a pluralidade cultural.

Quero colo!, de Stela Barbieri e Fernando Vilela. São Paulo: SM, 2016.

Um colinho é sempre gostoso, para dormir, para comer, para confortar, etc. É bom para bicho, é bom para gente, não importa onde for. Essa obra apresenta um retrato plural de como as pessoas e os animais carregam e ninam seus rebentos nas várias partes do mundo, com ênfase no aconchego, na proteção, no cuidado e no afeto.

Objetivo: Levar o aluno a identificar alguns de seus direitos com a leitura da obra *Quero colo!*.

Atividade 2

Peça aos alunos que tragam uma foto na qual apareçam junto a seus pais, familiares ou responsáveis (de preferência alguma em que estejam no colo). Depois, oriente a turma a fazer um cartaz com imagens que representem o direito da criança de ser criada e educada no seio de sua família.

Objetivo: Fazer que o aluno represente os direitos que foram identificados na leitura do livro.

Dica:

Você pode reforçar com os alunos a noção de que ter uma família é um direito de todas as crianças e que a garantia desse direito nos permite crescer com saúde, segurança, etc.

Atividade 3

Inicie a atividade perguntando aos alunos o que pensam ser importante para eles crescerem felizes. Conte que a Organização das Nações Unidas aprovou, em 1959, uma declaração com dez direitos das crianças. Diga a eles quais são esses direitos, explicando-os.

1. Todas as crianças, independentemente de cor, sexo, língua, religião ou opinião, têm os direitos a seguir garantidos.
2. A criança será protegida e terá desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social adequados.
3. Crianças têm direito a nome e nacionalidade.
4. A criança terá direito a alimentação, recreação e assistência médica.
5. Crianças deficientes terão tratamento, educação e cuidados especiais.
6. A criança precisa de amor e compreensão.
7. A criança terá direito a receber educação, que será gratuita pelo menos no grau primário.
8. As crianças estarão, em quaisquer circunstâncias, entre os primeiros a receber proteção e socorro.

9. A criança será protegida contra qualquer crueldade e exploração. Não será permitido que ela trabalhe ou tenha ocupação que prejudique os estudos ou a saúde.

10. Toda criança terá proteção contra atos de discriminação.

(Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/asmais/2015/10/1697593-os-10-direitos-da-crianca-aprovados-pela-onu-em-1959.shtml>>. Acesso em: 25 jun. 2018.)

Convide os alunos a conhecer seus direitos e peça que representem cada um deles com uma cor diferente. Solicite a eles que tragam pequenas pedras para a sala de aula. Os alunos poderão pintar essas pedras com as cores usadas para simbolizar cada um dos direitos.

Para concluir esta atividade, retome com os alunos o que cada uma das cores representa. Explique a eles que a harmonia das cores, como podemos perceber no arco-íris, representa os direitos que as crianças têm. Enfatize que todos os direitos são necessários para que elas possam crescer felizes.

Objetivo: Com o uso das cores no trabalho de representação, fazer que os alunos compreendam que as crianças precisam da garantia de seus direitos para serem felizes e que aprendam a olhar para si e para os outros como pessoas que têm direitos.

Dica:

Explique aos alunos que os direitos das crianças são essenciais para que elas se desenvolvam integralmente.

SEMENTE 2

O canteiro de nossos direitos



Ioan Turcanu/Shutterstock.com/D/BR



BRINCAR

Dica:

Destaque aos alunos que a literatura é uma porta que abre caminhos para nossos sonhos.

Atividade 1

Leia com seus alunos o livro *Tirar de letra*, com o qual poderão reconhecer figuras e palavras e brincar com elas.

Tirar de letra, de Weberson Santiago. São Paulo: SM, 2014.

“A” de avião, amora, Aurora. Dentro dele, cabe uma casa. No “F” de faca, forró e Fabiano, tem um telefone. Já o “R”, de rato e rapadura, funciona como escorregador... Nesse divertido abecedário, as letras compõem desenhos multicoloridos. Não importa onde estejam, se no começo, no meio ou no fim da palavra, o que conta é o som de cada uma e os inúmeros sentidos que é possível tirar delas. Experimente!

Objetivo: Levar o aluno a perceber que, como as letras, seus direitos (representados pelas pedras pintadas) também são multicoloridos.

**Atividade 2**

Use as pedras que foram pintadas na atividade 3 da Semente 1 e converse sobre elas com os alunos. Diga a eles, por exemplo: “Esta pedra amarela significa o direito que toda criança tem de brincar”, e assim por diante. Após cada afirmação, peça aos alunos que ergam a pedra que eles pintaram com a cor correspondente ao direito que você proferiu. Retome com eles cada um dos direitos das crianças.

Objetivo: Reforçar com os alunos seus direitos, apresentar exemplos de seu cotidiano, como o direito a brincar, e estimular o interesse pela construção de representações.

Dica:

Brinque com os alunos para que eles percebam a relação de seus direitos com as cores. Evidencie a importância desse direito perguntando a eles: Do que vocês brincam? Por quanto tempo vocês brincam? Com quem vocês brincam?

Atividade 3

Convide os alunos a fazer, todos juntos, uma mandala da turma com as pedras coloridas. Você pode pedir a eles que coletem folhas secas, galhos, pétalas caídas, entre outros elementos da natureza, para enfeitar a mandala. Esta atividade pode ser realizada em sala de aula ou em um espaço externo.

COMPARTILHAR

Objetivo: Fazer que o aluno perceba a importância da participação de todos em projetos comuns.



Dica:

Comente com os alunos que, no Brasil, há crianças da mesma idade que eles que não vão para a escola porque precisam trabalhar.

SEMENTE 3

A festa pelos direitos para todos!

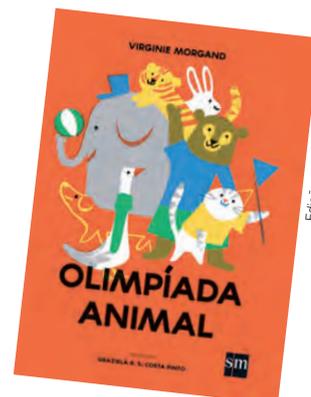
Atividade 1

Leia com os alunos o livro *Olimpíada animal* e converse com eles sobre o direito ao esporte e ao lazer. Comente sobre a responsabilidade dos municípios de proporcionar espaços para programações culturais, esportivas e de lazer (Estatuto da Criança e do Adolescente, art. 59). Pergunte se no bairro em que moram, ou nas proximidades, há espaços para praticar esporte ou lazer e, em caso afirmativo, questione se frequentam esses espaços.

Objetivo: Fazer que o aluno saiba que tem direito a praticar esportes e a vivenciar momentos de lazer.

Olimpíada animal, de Virginie Morgand. São Paulo: SM, 2016.

Felinos corredores, crocodilos nadadores, elefantes ciclistas, pandas caratecas, etc. Nos jogos olímpicos dos animais, há bichos de toda espécie, várias modalidades esportivas e muitas maneiras de praticar esportes. E, além disso, há Algarismos e sequências numéricas de 1 a 20 para a criança se divertir contando em ordens crescente e decrescente.



Edições SM/Arquivo da editora

DIREITO AO LAZER

Dica:

As fantasias podem ser confeccionadas pelos alunos na sala de aula, com papel crepom, pedaços de tecido, EVA, fitas, isopor e tinta guache.

Atividade 2

Um dos temas das políticas públicas que pode ser desenvolvido com os alunos é o cuidado com o meio ambiente; por exemplo, o lema “Os animais são nossos irmãos!”. Produza com a turma cartazes sobre esse tema e proponha aos alunos que façam um desfile ou uma caminhada pelos arredores da escola usando fantasias de animais.

Objetivo: Despertar no aluno a percepção de que ele também pode ajudar a defender os direitos de outras crianças e a preservar o meio ambiente.



Barbaregibbons/Stock/Getty Images

Atividade 3

Após o desfile ou caminhada, organize com as crianças uma confraternização pela paz. Peça a cada aluno que traga uma fruta de casa para que, juntos, possam fazer uma salada de frutas, agradecer a Deus pelo alimento, comer e conversar sobre o direito à alimentação saudável.

Objetivo: Levar o aluno a perceber que nossos direitos são uma conquista coletiva e que precisamos ajudar uns aos outros para garanti-los.

Dica:

Como símbolo do desejo de paz e fraternidade no mundo, sugira aos alunos que criem um mural de mãos. Cada um dos alunos vai pintar sua mão com tinta lavável e decalcá-la em uma grande folha de papel *kraft*, que depois ficará exposta no mural da sala de aula. Oriente-os a utilizar as cores que foram aplicadas nas pedras, para que possam representar também os direitos das crianças. Quando o mural estiver pronto, complete-o com palavras como “paz”, “fraternidade”, “comunidade”, ou com a frase de Jesus “Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz” (Jo 14, 27), que você pode adaptar.

DepositPhotos/Clow Images



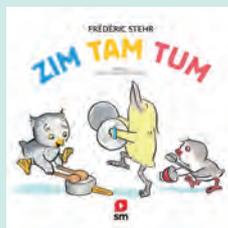
PAZ

+ LITERATURA E POLÍTICAS PÚBLICAS

A seguir, indicamos algumas obras que lhe ajudarão a abordar o tema das políticas públicas com os alunos da Educação Infantil.

Zim Tam Tum, de Frédéric Stehr. São Paulo: SM, 2018.

Tim tam tim tam! A corujinha se diverte batendo na panela... Seus amiguinhos logo entram na brincadeira e usam tampas, tigelas e outros utensílios para fazer muita música!

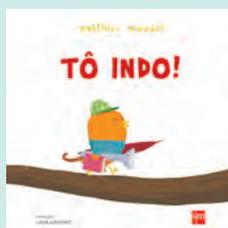


Edições SM/Arquivo da editora

A obra apresenta o **direito à infância**, a brincar e a ter acesso à arte e à música.

Tô indo!, de Matthieu Maudet. São Paulo: SM, 2015.

O passarinho resolve deixar o ninho. A família e os amigos dele dão conselhos e presentes para levar na viagem. Mas para onde ele vai?



Edições SM/Arquivo da editora

A história promove a autonomia e o protagonismo infantil. Também impulsiona o leitor a lutar por políticas públicas que garantam um **desenvolvimento infantil seguro e saudável**.

Espagete, de Davide Cali. São Paulo: SM, 2015.

Rabo de cavalo, bigode, óculos, chuva... É possível fazer tudo isso com fios de macarrão! Esse livro favorece a percepção das crianças e aumenta o prazer da leitura!



Edições SM/Arquivo da editora

A **alimentação saudável é um direito** de todas as crianças.

Tarde de inverno, de Jorge Luján e Mandana Sadat. São Paulo: SM, 2012.

Essa obra apresenta a relação entre mãe e filho com delicadeza e linguagem poética.



Edições SM/Arquivo da editora

Toda criança tem **direito à convivência familiar** e a ser cuidada com ternura e carinho.

Para conhecer mais as nossas obras, consulte o catálogo de literatura da SM, disponível em: smliteratura.edicoessm.com.br.



Robert Kneschke/Shutterstock.com/ID/BR

ENSINO FUNDAMENTAL I

Políticas públicas: um jogo de fraternidade

PASSO 1

Políticas públicas

Atividade 1

Convide seus alunos a fazer a leitura da obra *O monstro que adorava ler*. Diga a eles que essa história apresenta direitos das crianças a serem garantidos pelas políticas públicas.



O monstro que adorava ler, de Lili Chartrand. São Paulo: SM, 2009.

À beira de uma floresta encantada, um monstro assustador encontra um estranho objeto. Ele cheira e lambe aquela coisa esquisita e vê que não tem gosto de nada! O monstro joga aquilo no chão, mas a curiosidade é mais forte que a raiva. O tal objeto vai mudar por completo a vida e o humor desse monstro. Uma história engraçada e surpreendente sobre a magia dos livros e o prazer da leitura.

Objetivo: Fazer o aluno perceber que, na narrativa, o monstro tinha a possibilidade de desfrutar da leitura dos livros de que tanto gostava.

Dica:

Leve os alunos a ampliar essa percepção, auxiliando-os a entender que todas as crianças têm direito de acesso à literatura e às bibliotecas, pois os bens culturais são patrimônio de todos.

Atividade 2

Escreva a frase a seguir no quadro de giz e a leia com os alunos.

Toda criança tem direito à literatura infantil. Precisamos propor políticas públicas e lutar por elas para que esse direito seja garantido.

Sublinhe a expressão “políticas públicas” e pergunte aos alunos o que entendem por essas palavras. Converse com eles procurando identificar quais os sentidos, referências e conhecimentos prévios que têm do assunto.

Objetivo: Levar o aluno a expressar seus conhecimentos prévios sobre temas relacionados a políticas públicas, por meio de exemplos e/ou experiências de seu cotidiano.

Atividade 3

Apresente aos alunos o acróstico a seguir, motivando-os a construir um conceito de “políticas públicas”. Solicite a eles que perguntem a seus pais, familiares ou responsáveis sobre a importância das políticas públicas e, posteriormente, apresentem aos colegas o que aprenderam. Se preferir, proponha aos alunos que façam uma pesquisa sobre o tema e apresentem os resultados em sala de aula.

P R O G R A M A S
 D I R E I T O S
 P O P U L A Ç ã O
 M U N I C Í P I O
 G A R A N T I A
 P A R T I C I P A Ç ã O
 E X E C U Ç ã O
 P L A N E J A M E N T O
 B E M - E S T A R

 R E S P E I T O
 S A Ú D E
 R E S P O N S A B I L I D A D E
 C O L E T I V O
 S O C I E D A D E
 C O N S T I T U I Ç ã O
 I G U A L D A D E
 A Ç Õ E S

Objetivo: Fazer que o aluno compreenda como as políticas públicas estão presentes na vida cotidiana e perceba que elas são importantes para garantir relações sociais mais justas e fraternas.

PASSO 2

Quais são meus direitos e meus deveres?

Atividade 1

Para levar os alunos a refletir sobre as perguntas acima, leia com eles o livro *Isso eu posso fazer*.

Isso eu posso fazer, de Satoe Tone. São Paulo: SM, 2015.

Todos os pássaros já aprenderam a cantar, a nadar, a voar... Menos ele. E bem que ele tenta, mas não consegue acompanhar os irmãos. Não lhe faltam soluções criativas - o problema é que nenhuma funciona! Um dia, porém, um encontro inesperado lhe revela seus dons - a generosidade, a doação, a entrega. E nem tem problema se isso tudo vier acompanhado de uma grande transformação...



Edições SM/Arquivo da editora

Objetivo: Fazer que o aluno identifique a importância de reconhecer os dons e as características de cada indivíduo.

Atividade 2

Construa com os alunos os conceitos de “direito” e “dever”. Peça a eles que digam o que acham que essas palavras significam. Registre as respostas no quadro, em uma tabela.

Direito	Dever

Após concluírem a primeira parte da atividade, pergunte:

- Vocês conhecem os direitos das crianças?
- Vocês têm deveres em casa? Quais?
- Vocês concordam com a frase: “Todos temos direitos e deveres”?

Objetivo: Levar o aluno a reconhecer que tem direitos e deveres, e que, ao mesmo tempo que os direitos permitem a ele crescer com qualidade de vida, o cumprimento de seus deveres contribui para o bem de todos.

Atividade 3

Acesse o site Plenarinho e leia com os alunos o texto *ECA ilustrado para crianças* (disponível em: <<https://plenarinho.leg.br/index.php/2017/07/03/estatuto-da-crianca-e-do-adolescente/>>. Acesso em: 26 jun. 2018). Apresente-lhes o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Depois, converse com eles sobre esse documento e sua importância para a qualidade de vida de crianças e adolescentes em nosso país. Em seguida, proponha um jogo: escreva uma letra no quadro de giz e diga aos alunos que ela é a inicial de um direito ou dever apresentado no ECA. Então, informe a quantidade de letras da palavra, peça a eles que descubram a que termo você está se referindo e anotem o palpite no caderno. Por exemplo: este direito tem 7 letras e começa com a letra “B”.

B _____ (Brincar)

Objetivo: Apresentar o ECA ao aluno de modo que este reconheça que tal documento garante desenvolvimento integral a todas as crianças e adolescentes.



CAU/Arquivo da editora

PASSO 3

A caminho de casa e para a escola

Atividade 1

Apresente aos alunos a obra *A caminho de casa*, que conta a história de uma menina muito determinada.

***A caminho de casa*, de Jairo Buitrago. São Paulo: SM, 2012.**

O que você faria se encontrasse um leão na rua? Bom, a menina dessa história pede a ele que a acompanhe. A cidade é grande e a escola fica longe da casa onde ela mora com a mãe e o irmão. Há muitos problemas com os quais a menina tem de lidar, mas, com a ajuda de seu amigo de juba, ela encontra coragem e determinação para enfrentar as dificuldades.

Objetivo: Fazer o aluno comparar a história da menina ao caminho que ele faz diariamente ao ir à escola e voltar para casa.



Edições SM/Arquivo da editora

Atividade 2

Apresente aos alunos o seguinte desafio:

Seja repórter por um dia!

Proponha que, durante uma semana, os alunos prestem atenção no que existe no caminho que fazem para ir à escola e voltar para casa, observando o que não lhes parece bom ou correto, e que anotem tudo.

Combine com eles um dia para que todos apresentem aos colegas seu trabalho de reportagem. Depois, peça que verifiquem se alguma situação se repetiu nos relatos ou se alguma, em especial, lhes chamou a atenção. Por exemplo:

- Pessoas morando na rua.
- Muito trânsito.
- Lixo nas calçadas.

Com base nos apontamentos dos alunos, leve-os a refletir sobre as causas e os efeitos desses problemas. Pergunte, por exemplo:

- Por que há pessoas morando na rua? O que podemos fazer por essas pessoas?
- Por que se joga lixo na rua? Para onde vai o lixo que produzimos em nossa casa?



Loirelyn Medina/Shutterstock.com/IDBR

Objetivo: Levar o aluno a expressar suas percepções sobre problemas sociais do bairro/da cidade em que mora.

Atividade 3

Motive os alunos a expressar e/ou registrar suas opiniões sobre as situações verificadas na Atividade 2. Peça a eles que façam cartazes apontando possíveis soluções para superar esses problemas.

Após a atividade, convide-os a apresentar seus cartazes aos colegas.

A partir dessa dinâmica, explique aos alunos o processo de construção de uma política pública. Um bom exemplo é o de incentivo à agricultura urbana, como os projetos de hortas urbanas. Para conhecer mais sobre esses projetos, visite <<https://sustentarqui.com.br/urbanismo-paisagismo/exemplos-de-hortas-urbanas/>> (acesso em: 26 jun. 2018).

Objetivo: Fazer que o aluno manifeste uma atitude responsável perante os problemas sociais de seu bairro/de sua cidade e sugira possíveis soluções para eles.

POLÍTICAS PÚBLICAS EM JOGO!

Uma jogada de participação e compromisso

Objetivo

Identificar que, na promoção das políticas públicas, a participação popular é essencial para garantir o direito de todos a essas políticas, principalmente no que se refere aos mais necessitados.

Peças

- 1 dado.
- 32 cartas, sendo 8 identificando as políticas públicas e 24 identificando os pilares de sustentação dessas políticas, divididas em três categorias: Participação cidadã, Garantia de direitos sociais e Justiça social.

Instruções

- Jogue em duplas ou trios.
- Cada jogador recebe sete cartas. As cartas restantes ficarão dispostas em um monte sobre a mesa.
- Todos os jogadores lançam o dado: aquele que tira o maior número inicia a partida.
- Cada jogador, em sua vez de jogar, verifica se, com as cartas que tem em mãos, consegue garantir uma política pública. Para tanto, precisa ter a carta de uma das políticas públicas, uma carta de “participação cidadã”, uma de “garantia de direitos sociais” e outra de “justiça social”. Se o jogador possui esse quarteto de cartas, ele o coloca sobre a mesa do jogo.
- Caso não possua as cartas necessárias para garantir uma política pública, ele pega uma do monte e passa a vez para o próximo jogador.
- Quando acaba o monte de cartas da mesa, cada jogador pega, sem escolher, uma carta da mão do jogador à sua esquerda.
- Ganha o jogo quem apresenta, ao final das cartas, o maior número de políticas públicas completas.

Sugestão

Após o jogo, os alunos poderão escolher a política pública que mais lhes chamou a atenção e pesquisar sobre como ela vem sendo tratada no município em que vivem. Para isso, precisarão identificar, na realidade desse município, os três aspectos fundamentais do jogo. Se estiver faltando algum deles, deverão apontar qual, entre:

- participação cidadã;
- garantia dos direitos sociais;
- justiça social.



Políticas públicas
para o
BRINCAR



Políticas públicas
para o
ESPORTE



Políticas públicas
para a
CULTURA



Políticas públicas
para o
LAZER



Políticas públicas
para a
**CONVIVÊNCIA
FAMILIAR**



Políticas públicas
para o
**MEIO
AMBIENTE**



Políticas públicas
para a
EDUCAÇÃO



Políticas públicas
para a
SAÚDE





**PARTICIPAÇÃO
CIDADÃ**



Vladgrn/Stockphoto/Getty Images

**PARTICIPAÇÃO
CIDADÃ**



Vladgrn/Stockphoto/Getty Images

**PARTICIPAÇÃO
CIDADÃ**



Vladgrn/Stockphoto/Getty Images

**PARTICIPAÇÃO
CIDADÃ**



Vladgrn/Stockphoto/Getty Images

**PARTICIPAÇÃO
CIDADÃ**



Vladgrn/Stockphoto/Getty Images

**PARTICIPAÇÃO
CIDADÃ**



Vladgrn/Stockphoto/Getty Images

**PARTICIPAÇÃO
CIDADÃ**



Vladgrn/Stockphoto/Getty Images

**PARTICIPAÇÃO
CIDADÃ**



Vladgrn/Stockphoto/Getty Images



**GARANTIA DE
DIREITOS
SOCIAIS**



Dawn Hudson/Shutterstock.com/D/BR

**GARANTIA DE
DIREITOS
SOCIAIS**



Dawn Hudson/Shutterstock.com/D/BR

**GARANTIA DE
DIREITOS
SOCIAIS**



Dawn Hudson/Shutterstock.com/D/BR

**GARANTIA DE
DIREITOS
SOCIAIS**



Dawn Hudson/Shutterstock.com/D/BR

**GARANTIA DE
DIREITOS
SOCIAIS**



Dawn Hudson/Shutterstock.com/D/BR

**GARANTIA DE
DIREITOS
SOCIAIS**



Dawn Hudson/Shutterstock.com/D/BR

**GARANTIA DE
DIREITOS
SOCIAIS**



Dawn Hudson/Shutterstock.com/D/BR

**GARANTIA DE
DIREITOS
SOCIAIS**



Dawn Hudson/Shutterstock.com/D/BR



**JUSTIÇA
SOCIAL**



Rosa Puchal/Shutterstock.com/D/BR

**JUSTIÇA
SOCIAL**



Rosa Puchal/Shutterstock.com/D/BR

**JUSTIÇA
SOCIAL**



Rosa Puchal/Shutterstock.com/D/BR

**JUSTIÇA
SOCIAL**



Rosa Puchal/Shutterstock.com/D/BR

**JUSTIÇA
SOCIAL**



Rosa Puchal/Shutterstock.com/D/BR

**JUSTIÇA
SOCIAL**



Rosa Puchal/Shutterstock.com/D/BR

**JUSTIÇA
SOCIAL**



Rosa Puchal/Shutterstock.com/D/BR

**JUSTIÇA
SOCIAL**



Rosa Puchal/Shutterstock.com/D/BR

SUGESTÕES DE MATERIAL DE APOIO

Vídeos

Políticas de saúde no Brasil - um século de luta pelo direito à saúde (60 min)

Documentário composto de cinco capítulos, apresenta a evolução da saúde no Brasil no século XX, a qual, de dever do cidadão passa, a partir da promulgação da Constituição de 1988, a direito da população e a dever do Estado. Indicação para o professor.

Ano: 2006

Direção: Renato Tapajós

Gênero: Documentário

País: Brasil

Classificação: Não recomendado para menores de 10 anos



Disponível em: <<http://encensaedematerial.net/cinema-ve-literatura/politicas-de-saude-no-brasil-um-seculo-de-luta-pelo-direito-a-saude/>>. Acesso em: 03 jul. 2018.

Divertida Mente (95 min)

Alegria, Medo, Raiva, Nojinho e Tristeza são emoções que vivem no cérebro de Riley, uma garota de 11 anos. Muitas mudanças estão acontecendo na vida da menina, e o fato de uma grande confusão acontecer na sala de controle de seu cérebro não ajuda em nada.

Ano: 2015

Direção: Peter Docter

Gênero: Animação, Comédia

País: EUA

Classificação: Livre



PIXAR/ID/BR

Happy Feet: O Pinguim (108 min)

Mano sapateia muito bem, mas não canta nada... E isso, para um pinguim-imperador, pode ser considerado praticamente um desastre!

Ano: 2006

Direção: George Miller e Judy Morris

Gênero: Animação, Aventura

País: EUA, Austrália

Classificação: Livre



Warner Bros./ID/BR

Histórias em quadrinhos

A Turma da Mônica em: O Estatuto da Criança e do Adolescente.

A Turma da Mônica se reúne para apresentar o Estatuto da Criança e do Adolescente para a meninada.

Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/pt/monica_estatuto.pdf>. Acesso em: 26 jun. 2018.



Unicef. Fotografia: ID/BR

Literatura de cordel

Vários projetos usaram a literatura de cordel para discutir o ECA. Conheça a versão escrita pelo cordelista paraibano Manoel Belizário: **Cordel do ECA.**

Disponível em: <http://www.projetocordel.com.br/manoel_belizario/cordeldoeca.htm>. Acesso em: 26 jun. 2018.



Projeto Cordel/Arquivo do projeto

+ LITERATURA E POLÍTICAS PÚBLICAS

A seguir, indicamos algumas obras que lhe ajudarão a abordar o tema das políticas públicas com os alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

1º e 2º anos

Minha família é colorida, de Georgina Martins. São Paulo: SM, 2005.

O que você faria se encontrasse um leão na rua? Bom, a menina dessa história pede a ele que a acompanhe. A cidade é grande e a escola fica longe da casa onde a garota mora com a mãe e o irmão. Há muitos problemas com os quais a menina tem de lidar, mas, com a ajuda de seu amigo de juba, ela encontra coragem e determinação para enfrentar as dificuldades.



Edições SM/Arquivo da editora

A obra nos ajuda a valorizar e a **respeitar a diversidade cultural** presente em nossas famílias e na sociedade em que vivemos.

Senhor G, de Gustavo Roldán. São Paulo: SM, 2015.

Plantar uma semente no deserto: essa é a ideia do Senhor G. para mudar a vida dos habitantes de seu povoado. Será que vai dar certo?



Edições SM/Arquivo da editora

A história do Senhor G. é um exemplo de **participação comunitária**, cidadania e fraternidade.

Papai conectado, de Philippe de Kemmeter. São Paulo: SM, 2018.

O que você faria se seu pai ficasse o dia inteiro no computador e só desse atenção aos amigos virtuais, esquecendo-se das pessoas reais que estão ao lado dele? Esse é o problema do pequeno pinguim. Como será que ele vai conseguir a atenção do pai?



Edições SM/Arquivo da editora

A **comunicação na família** é essencial para manter boas relações. Precisamos aprender a fazer **uso consciente das tecnologias**.

O homem de água e sua fonte, de Ivo Rosati e Gabriel Pacheco. São Paulo: SM, 2012.

Uma torneira esquecida aberta, um pingo que cai, e outro, e outro... E nasce um homem de água, que sai pelas ruas para esticar as pernas e acaba assustando os moradores do vilarejo.



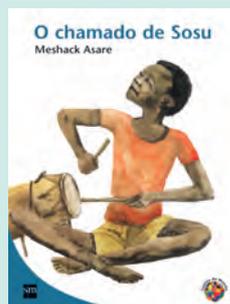
Edições SM/Arquivo da editora

A fábula do homem de água, ao mesmo tempo que nos ensina a **respeitar as diferenças**, nos mostra a importância de **cuidar da água** no planeta.

3º e 4º anos

***O chamado de Sosu*, de Meshack Asare. São Paulo: SM, 2005.**

Uma forte tempestade se aproxima e Sosu precisa tocar o tambor para avisar seu povo. Mas, para alcançar o instrumento, o menino, que não pode andar, vai ter de enfrentar o temporal.



Edições SM/Arquivo da editora

A história de Sosu mostra como um ambiente pode ser transformado, tornando-se inclusivo. Ela incentiva a solidariedade e a percepção do valor de cada um, ainda que desempenhando papéis diferentes em sua comunidade.

***Álbum de família*, de Lino de Albergaria. São Paulo: SM, 2005.**

Os bisavós de Manuela vão morar na casa da menina... Quanta novidade ela vai aprender com eles!



Edições SM/Arquivo da editora

A obra traz uma mensagem sobre o **respeito entre as gerações** e a importância de valorizar a convivência com as **pessoas idosas**.

5º ano

***O cometa é um sol que não deu certo*, de Tadeu Sarmiento. São Paulo: SM, 2017.**

No meio do deserto da Jordânia, vivendo em um campo de refugiados sírios, o menino Emanuel, a menina Amal e seus amigos aprendem com as diferenças, brincam, sonham e se divertem.

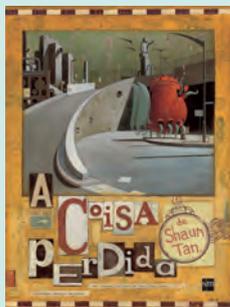


Edições SM/Arquivo da editora

A história de Emanuel é uma aula de **direitos humanos**. Retrata a situação dos **refugiados**, suas privações e perspectivas.

***A coisa perdida*, de Shaun Tan. São Paulo: SM, 2012.**

Um menino encontra uma criatura vermelha, meio bicho meio máquina, e tenta dar a ela um destino melhor que o ferro-velho. O problema é que ninguém quer ajudá-lo.



Edições SM/Arquivo da editora

No espaço urbano, a **convivência** é resultado do exercício da **cidadania**. Para isso, precisamos superar práticas burocráticas e de indiferença social.

Para conhecer mais as nossas obras, consulte o catálogo de literatura da SM, disponível em: smliteratura.edicoessm.com.br.



ENSINO FUNDAMENTAL II

Políticas públicas: um olhar sobre meu município

OLHAR 1

O que são as políticas públicas?

Atividade 1

Peça aos alunos que encontrem no diagrama as dez palavras apresentadas no quadro abaixo. Diga que elas vão ajudá-los a elaborar um conceito de “políticas públicas”.

DIREITOS	PARTICIPAÇÃO	FRATERNIDADE	JUSTIÇA SOCIAL	IGUALDADE
PROTAGONISMO	SOLIDARIEDADE	BEM COMUM	RESPONSABILIDADE	RESPEITO

P Q A E R B E M C O M U M E R P A S D S G
E W R P T Y U I O P A S D F G R E R T O D
Z S T A H J K J U S T I Ç A S O C I A L F
F X Y R L Ç Z X C V B G Q W E T Z X C I V
R C U T T Y U I O Ç Ã U A S D A O B U D C
A V D I R E I T O S R A Y U I G I G I A V
T B U C O E B U T A F L R B U O J B U R B
E G I I L D G I I S D D T G I N B G I I G
R H O P K S H O E D V A G H O I V H O E H
N U P A J Ã U P P C B D B U P S D U P D U
I I A Ç M T I A S X T E D I A M S I Ã A I
D O S Ã N D O S E V T T S O S O A O S D O
A P D O G I P D R A T E R P D D A P D E P
D A L F T U Ç Ã I P D E N U O D A W Y W S
E D A D I L I B A S N O P S E R I D F G H

Objetivo: Auxiliar os alunos a compreender a relevância das políticas públicas como forma de garantir uma vida melhor para todas as pessoas.

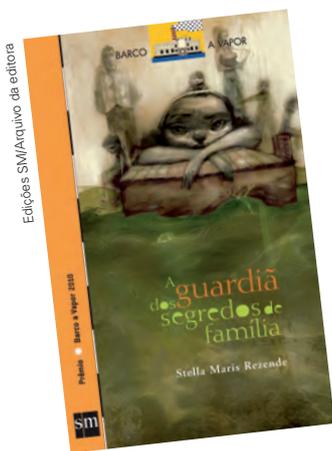
Atividade 2

Com base nas palavras-chave da atividade anterior, peça aos alunos que se organizem em grupos para elaborar um conceito de “políticas públicas”. Oriente-os a perguntar aos pais e/ou outros familiares sobre a importância das políticas públicas. Se achar conveniente, peça a eles que façam uma pesquisa sobre o tema. Depois, organize uma apresentação em sala de aula, para que todos os grupos possam compartilhar os conceitos elaborados.

Objetivo: Levar os alunos a socializar sua compreensão sobre as políticas públicas.

Atividade 3

Convide seus alunos a ler a história de Nenenzinha e reconhecer nela as palavras-chave que identificaram na primeira atividade. Depois de realizada a leitura, promova uma roda de conversa, motivando os alunos a socializar suas percepções.



A guardiã dos segredos de família, de Stella Maris Rezende. São Paulo: SM, 2011.

Nenezinha tem 13 anos, mas já sabe muito bem o que quer. E, por isso, sai da casa dos pais e vai cuidar dos sobrinhos, que perderam a mãe e foram abandonados pelo pai. Na casa do irmão mais velho de Nenezinha, os órfãos passam por maus bocados nas mãos da tia Delminda, que não gosta de crianças e está mais preocupada em economizar. Mas Nenezinha não vai deixar que nada de mau aconteça aos sobrinhos.

Objetivo: Fazer que os alunos percebam, com a história de Nenezinha, a importância das políticas públicas para garantir a proteção integral de todas as crianças e todos os adolescentes.

OLHAR 2

Qual é a função do município?

Atividade 1

Proponha aos alunos que pesquisem a origem do nome do município em que residem. Sugira a eles que entrem no *site* oficial do município e leiam sua história e as últimas notícias sobre a região, por exemplo. Depois, peça que façam uma pesquisa sobre a função social dos municípios.

Oriente os alunos a consultar a página do IBGE Educa (disponível em: <<https://educa.ibge.gov.br/criancas/brasil/2849-seu-estado-e-sua-cidade/19640-vamos-conhecer-o-brasil.html>>, acesso em: 27 jun. 2018) para conhecer mais sobre os municípios brasileiros.

Objetivo: Despertar nos alunos a curiosidade por conhecer seus municípios.

Atividade 2

O mistério do fundo do pote, de Ilo Krugli. São Paulo: SM, 2007.

A fome não existe em Três Saudades: a Casa dos Grãos fornece a todos sementes e farinhas – e mistérios no fundo de seus potes... Com o passar do tempo, o lugar vai se modernizando. Mas será que o progresso trará felicidade aos habitantes da cidade?

Leia com os alunos o livro *O mistério do fundo do pote*. Depois da leitura, peça a eles que comparem Três Saudades com o município em que vocês vivem.

Em Três Saudades...	Em meu município...

Objetivo: Fazer que os alunos identifiquem recursos que o município disponibiliza a seus habitantes, destacando os benefícios e os desafios apresentados por esses recursos.

Atividade 3

Peça aos alunos que entrevistem três moradores do município em que vivem. Sugira que façam, entre outras, as seguintes perguntas:

1. O que é cidadania?
2. Em sua opinião, qual é a responsabilidade do cidadão no município?
3. Como você definiria “políticas públicas”?
4. Para você, quais são os maiores desafios no município?

Oriente os alunos a, se possível, filmar as entrevistas. Eles podem usar o telefone celular, por exemplo. Lembrem-os de pedir por escrito a autorização dos entrevistados para filmar. Depois, promova uma atividade em sala de aula para que todos possam apresentar as gravações para os colegas. Ao final da apresentação, peça aos alunos que, em grupos, respondam às mesmas perguntas feitas aos entrevistados e socializem suas conclusões com a turma.

Objetivo: Levar os alunos a analisar, com base em entrevistas, as percepções de moradores sobre a participação social no município.



OLHAR 3

O que o município faz por aqueles que mais sofrem?

Atividade 1

Organize a turma em grupos de quatro a cinco alunos. Apresente a eles as secretarias que fazem parte da administração do município em que vivem e explique que cada grupo deverá escolher uma para pesquisar e conhecer como funciona. Listamos a seguir algumas secretarias que podem ser objeto da atividade:



- Secretaria de Educação;
- Secretaria de Cidadania e Assistência Social;
- Secretaria da Saúde;
- Secretaria de Cultura;
- Secretaria de Esporte e Lazer;
- Secretaria da Fazenda;
- Secretaria de Comunicação;
- Secretaria de Desenvolvimento Sustentável;
- Secretaria de Segurança Pública;
- Secretaria de Planejamento;
- Secretaria da Infância e Juventude;
- Secretaria da Habitação;
- Secretaria do Transporte;
- Secretaria do Trabalho, etc.

1º passo: Cada grupo deve pesquisar uma Secretaria específica, descrevendo sua função e suas principais ações. Eles podem registrar os resultados da pesquisa por meio de um trabalho escrito, um mapa conceitual ou um cartaz.

2º passo: Os grupos devem definir um problema que afeta a vida das pessoas no município e que esteja inserido no âmbito da secretaria que pesquisaram. Por exemplo: as condições de vida dos migrantes, pela Secretaria de Cidadania e Assistência Social.

3º passo: Com a questão definida, o grupo vai pesquisar as ações específicas que o município já realiza e sugerir outras que poderiam ajudar a população a superar as dificuldades e ter acesso a melhores condições de vida.

Objetivo: Levar os alunos a compreender a função social das secretarias municipais e sua importância para o aprimoramento das condições e da qualidade de vida dos moradores do município.

Atividade 2

Sugira aos alunos a leitura da *graphic novel* *A chegada*, que trata da questão dos imigrantes de forma surpreendente e delicada.

A chegada, de Shaun Tan. São Paulo: SM, 2011.

Essa *graphic novel* conta a história de um homem que precisou deixar a esposa e a filha em sua terra natal e migrar para um país que lhe é totalmente estranho, na esperança de encontrar melhores condições de vida para sua família. Nesse lugar, ele vai conhecer pessoas que também enfrentaram recomeços - cada uma do seu jeito.

Objetivo: Proporcionar aos alunos momentos de reflexão sobre as condições de vida dos migrantes e fazer que expressem sensibilidade em relação às dificuldades enfrentadas por essas pessoas.

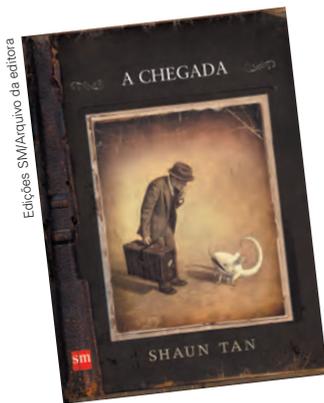
Atividade 3

Organize os alunos nos mesmos grupos da Atividade 1 e peça a eles que, com base nos levantamentos feitos anteriormente, elaborem um documento para os vereadores do município, apresentando suas preocupações em relação aos problemas apontados e oferecendo sugestões para resolvê-los.

Depois, proponha a eles que encaminhem esses documentos à Câmara Municipal. Se possível, organize uma visita dos alunos a essa instituição, para que eles mesmos façam a entrega dos documentos aos vereadores.

Ao final da atividade, converse com os alunos sobre a importância da participação da população na vida do município

Objetivo: Realizar com os alunos uma experiência de participação na definição de políticas públicas e fazer que eles compreendam a função dos vereadores e da Câmara Municipal nesse processo.



Edições SM/Arquivo da editora



Luciana Whitaker/Pulsar Imagens

DINÂMICA

UM DIA NA CÂMARA MUNICIPAL

Discutindo políticas públicas



Vanessa Carvalho/Brazil Photo Press/Folhapress

Objetivos

- Oferecer soluções concretas e imediatas para um determinado problema social.
- Exercitar-se na tomada de decisões com base em fatos concretos relativos ao município e/ou à cidade.
- Simular a participação popular nos processos de construção de políticas públicas.

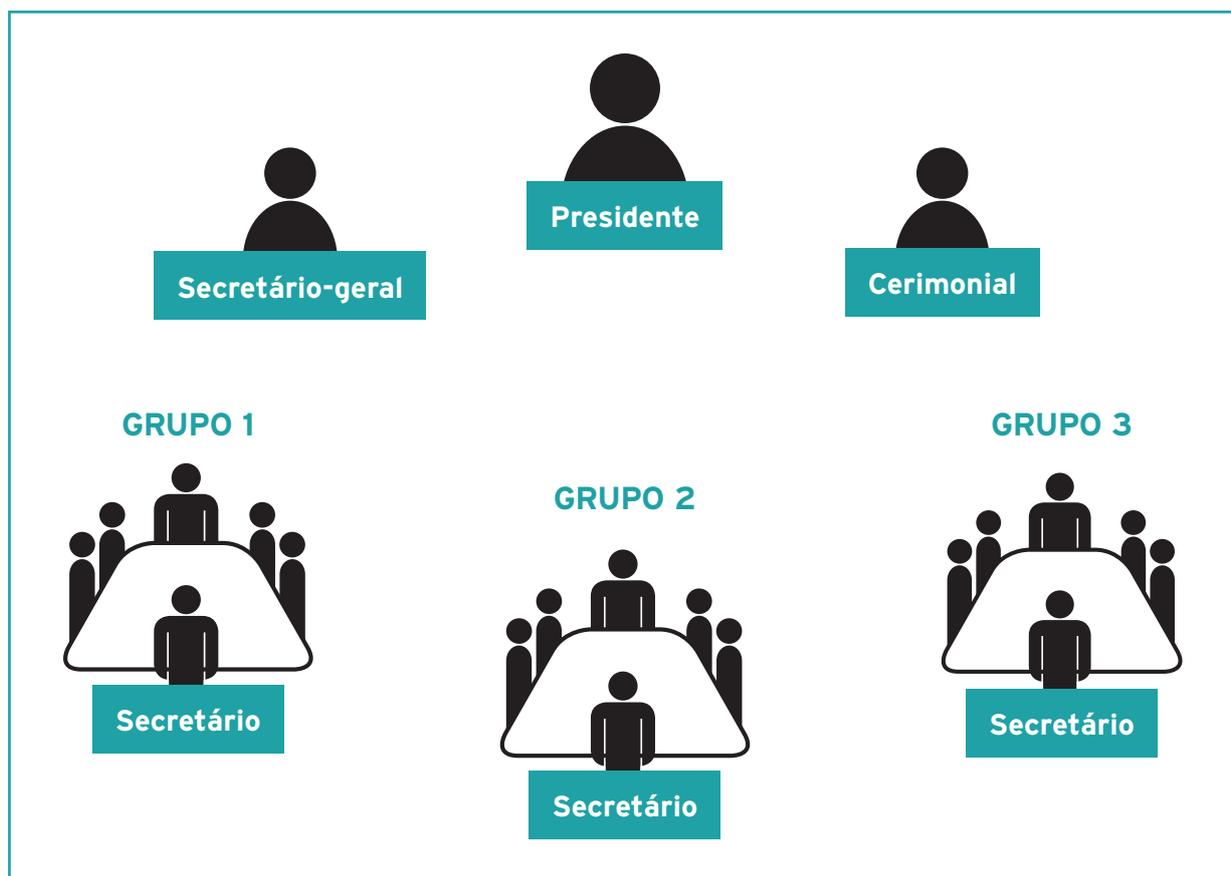
Participantes

- Grupos de alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Mínimo de dez alunos.

Organização do ambiente

A dinâmica poderá ser realizada em diferentes ambientes e adequada conforme a realidade da escola e/ou da sala de aula. O importante é que a organização do espaço permita aos alunos assumir seus papéis, de modo a favorecer a realização da dinâmica. Os espaços devem ser identificados com placas, para criar o ambiente de simulação.

Veja o exemplo a seguir:



Desenvolvimento

A dinâmica consiste em representar uma sessão de uma Câmara Municipal em que vereadores discutem projetos de lei para definir políticas públicas para a população.

Peça aos alunos que pesquisem qual é a função de um vereador. O *site* Plenarinho, da Câmara dos Deputados (legislativo federal), explica:

O papel do **vereador** é ser o mais próximo do **cidadão** no Poder Legislativo, o primeiro contato. Então, é dele a função de criar leis para resolver os problemas locais e também de fiscalizar as contas da prefeitura (que representa o Poder Executivo nos municípios). São os vereadores, eleitos pelo povo para mandatos de quatro anos, que vão ajudar os moradores de um bairro a ter uma escola própria, por exemplo.

Segundo o livro *O papel do vereador*, de Leo Noronha, o grande diferencial dos vereadores é que eles conhecem bem de perto o que acontece e podem levar para o **parlamento** municipal os desejos do povo. Podem também apresentar propostas para melhorar as condições de vida de todos.

[...]

E onde procurar esses vereadores? Na **Câmara Municipal**, a casa deles. É lá que os representantes do **município** se encontram semanalmente para discutir as melhorias de sua cidade, bairro ou rua. A **Câmara Municipal** é composta por um grupo de 9 a 55 vereadores, dependendo do tamanho da população do **município**. O papel desse grupo é de legislar (criar leis) que façam diferença na vida dos moradores de sua cidade. O **vereador** também é o responsável pela fiscalização das leis.

Fonte: plenarinho.leg.br - Câmara dos Deputados. Disponível em: <<https://plenarinho.leg.br/index.php/2017/02/16/vereador-o-porta-voz-do-municipio/>>. Acesso em: 18 jul. 2018. (Destques do original.)

1º PASSO: Organização dos participantes em grupos e descrição da função de cada um na atividade.

1º GRUPO: COORDENAÇÃO GERAL

Escolha três alunos para que desempenhem as funções de:

Presidente: Exerce o papel de mediador das discussões, fazendo considerações e motivando argumentos e contra-argumentos dos participantes. Esse papel pode ser assumido pelo professor, dependendo da faixa etária e/ou do perfil da turma.

Secretário-geral: Registra as principais ideias expostas e as decisões tomadas. Ao final da atividade, faz a leitura do que foi conversado e comunica a decisão do grupo de vereadores.

Cerimonial: Organiza a pauta da reunião, controla o tempo de apresentação e discussão e concede a palavra aos responsáveis pelas etapas.

2º GRUPO: GRUPOS DE VEREADORES

Organize o restante da turma em grupos de quatro a seis alunos. Eles serão os vereadores. Para cada grupo de vereadores, dê a seguinte orientação:

Vocês vão ouvir um caso e terão 15 minutos para discutir a situação e redigir uma proposta de política pública, seguindo o modelo do projeto de lei. Antes de iniciar a discussão, precisam escolher um secretário, que fará o preenchimento do formulário e será o porta-voz do grupo na assembleia, fazendo a leitura do projeto de lei redigido pelo grupo.

Explique aos alunos que a experiência a ser realizada por eles pode ser comparada à ação das frentes parlamentares. Então, peça a eles que pesquem sobre essas frentes.

No *site* Plenarinho, encontra-se o seguinte texto:

Imagine só essa situação: você e seus amigos se juntam para pedir à diretoria da escola para melhorar as condições da sala de aula ou por um lugar mais adequado para praticar esportes dentro do colégio. Se um estudante sozinho fosse pedir essas coisas, pareceria que ele era o único interessado e isso dificultaria a conquista. Mas, se ele reunisse os amigos que pensam a mesma coisa, juntos pesquisassem o que existe sobre esse assunto nas regras da escola e fossem juntos defender essa causa, a história poderia ser outra.

O trabalho de uma **Frente Parlamentar** é parecido com isso! São grupos formados por representantes do Poder Legislativo (que faz as leis), que se juntam para fortalecer a causa que defendem. Além de ir atrás do que está sendo feito no Congresso sobre o tema com que trabalham, eles ainda tentam mostrar aos outros parlamentares a importância daquilo que defendem. Nas Frentes reúnem-se parlamentares de diversos partidos que, mesmo que tenham ideais políticos distintos, têm em comum o interesse por uma mesma causa.

Atualmente, no Congresso, existem em torno de 200 Frentes Parlamentares que se organizaram para tratar de questões como cultura, proteção dos direitos das crianças e dos adolescentes, o apoio ao idoso, os direitos dos animais e a educação.

Fonte: plenarinho.leg.br - Câmara dos Deputados. Disponível em: <<https://plenarinho.leg.br/index.php/2017/03/10/o-que-e-uma-frente-parlamentar/>>. Acesso em: 18 jul. 2018. (Destques do original.)

Modelo:

Projeto de Lei n. _____ / 2019

Dispõe sobre _____

_____,
para a população do município e dá outras
providências.

Art. 1º _____

_____.

Art. 2º _____

_____.

Art. 3º _____

_____.

Câmara Municipal de _____, ____ de _____ de 2019.

Grupo ____ de vereadores

2º PASSO: Reunião do grupo de vereadores

Cerimonial: Solicita silêncio dos presentes e passa a palavra ao presidente da Câmara.

Presidente:

Bom dia / boa tarde.

Hoje, ____ de _____ do ano de 2019, estamos reunidos nesta Câmara Municipal para discutir projetos de lei que ajudarão a população de nosso município a ter mais qualidade de vida e bem-estar.

A primeira situação que demanda nossa reflexão e proposição é a seguinte:

Caso 1:

A situação dos imigrantes em nosso município

Nos últimos três anos, temos visto muitos imigrantes de outros países vindo morar em nosso município. Na maioria das vezes, eles moram em imóveis nos quais residem várias famílias, visando diminuir os custos de aluguel. Além disso, esses imigrantes não dominam a língua portuguesa, o que acarreta dificuldade de comunicação e limitação no acesso a vagas de trabalho. A maioria deles exercia atividade profissional em seu país de origem e, por causa da situação migratória e da falta de reconhecimento de seus estudos, precisa exercer outros tipos de atividades, muitas vezes sem registro em carteira de trabalho. Seus filhos, ao ingressarem na escola, também sentem muita dificuldade de se integrar nas turmas e de se comunicar. Em decorrência desses problemas, muitos imigrantes terminam atuando no mercado de trabalho informal, com remunerações muito inferiores à dos brasileiros que desempenham a mesma atividade. Atualmente, sabemos que nosso município oferece _____ (elencar ações que o município oferece para a população migrante; caso não exista nenhuma ação concreta, é importante destacar isso aos alunos) _____. Sabemos também que existem organizações não governamentais, como _____ (elencar ONGs e outras instituições, como igrejas, que realizam ações e/ou projetos em prol da população migrante no município) _____, que oferecem _____ (elencar as ações que são oferecidas por essas instituições) à população migrante que vive no município.

Diante desse panorama, que propostas consideram pertinentes para serem implementadas visando apoiar os imigrantes residentes em nosso município?

Observação:

O caso 1 é apenas um exemplo. É interessante propor casos relacionados ao contexto social do(s) bairro(s)/município(s) próximos da escola. A proposição desses casos deve ser adequada à faixa etária dos alunos. Os casos podem ser propostos pelos próprios alunos, com base em uma atividade de pesquisa solicitada previamente.

Cerimonial: Após o pronunciamento do presidente, o cerimonial orienta a atividade.

Caros vereadores, seguindo as orientações do presidente da Câmara, vocês terão _____ minutos para redigir suas propostas.

Os grupos iniciam as discussões. É importante acompanhá-los para esclarecer possíveis dúvidas dos alunos. O cerimonial precisa monitorar os grupos, avisando sobre o tempo da atividade.

Cerimonial: Após transcorrido o tempo determinado, o cerimonial retoma a palavra.

Caros vereadores, prosseguindo nossas atividades, convido o secretário do Grupo 1 para fazer a leitura da respectiva proposta.

O secretário do Grupo 1 se aproxima da parte central do espaço onde a atividade está sendo realizada e faz a leitura das propostas, conforme o formulário.

Após a leitura, o cerimonial retoma a palavra:

Agradecemos ao Grupo 1 pela participação e convidamos o secretário do Grupo 2 para fazer a leitura da proposta de seu grupo.

E assim sucessivamente, até que todos os grupos tenham se apresentado. Concluídas as apresentações, o presidente toma a palavra.

Presidente:

Após termos escutado as considerações a respeito das propostas apresentadas nesta reunião, convido novamente os grupos a se reunir por _____ minutos para decidir sua posição. Ressalto que este é o momento de verificar ideias em comum e a possibilidade de consenso entre os grupos, com uma eventual diminuição do número de propostas.

É fundamental que fique claro para os alunos que a ideia é a de união de esforços. Mais do que ter sua proposta aprovada, o importante aqui é aprovar a proposta - ou criar uma nova proposta com ideias provenientes de todas as apresentadas - que realmente resolva o problema em questão. Após esgotado o tempo previsto, o cerimonial retoma a palavra.

Cerimonial:

Caros vereadores, para dar sequência à última etapa da reunião, passo a palavra ao secretário-geral para a leitura oficial das propostas apresentadas.

O secretário-geral fica em pé e faz a leitura das propostas. Espera-se que, aqui, os alunos já tenham reduzido o número de propostas, com o agrupamento de ideias.

Secretário-geral:

Prossigo a leitura oficial das propostas apresentadas nesta reunião:

Proposta 1:

Proposta 2:

Após a leitura feita pelo secretário-geral, o presidente toma a palavra.

Presidente:

Entre os presentes, levem a mão os que são a favor da Proposta 1. Agora, os que são favoráveis à Proposta 2.

O secretário-geral conta os votos correspondentes a cada proposta, cuidando para que cada um dos presentes vote apenas uma vez. Ao final da votação, entrega o resultado ao presidente para que este faça o anúncio oficial da proposta aprovada pela Câmara Municipal.

Presidente:

Pela autoridade a mim concedida no exercício de minha função, e considerando o processo democrático desta reunião, fica aprovada a Proposta _____ (número da proposta), que dispõe de _____ (ação da proposta). Sendo assim, assino o cumprimento da referida proposta e dou por encerrada esta reunião. Agradeço a todos!

Dica:

Após a dinâmica, pergunte aos alunos, como se sentiram durante a atividade. Aproveite esse momento de avaliação coletiva para ampliar a discussão sobre o assunto e enfatizar a importância da participação de todos os cidadãos nesses processos decisórios que sustentam as políticas públicas para a população do município.

A experiência pode ser repetida pela turma, trazendo novos casos e alternando as funções na reunião.

SUGESTÕES DE MATERIAL DE APOIO

Vídeos

Criança, a alma do negócio (49 min)

Com base nesse documentário, discuta com os alunos os efeitos da mídia e da publicidade na vida deles, em seus interesses e em suas práticas de consumo.

Ano: 2008

Direção: Estela Renner

Gênero: Documentário

País: Brasil

Classificação: Livre

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=tCayOB-Rrzs>>. Acesso em: 11 jul. 2018.



Maria Farinha Filmes/D/BR

Crianças invisíveis (129 min)

Produzido pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), esse filme retrata a realidade de crianças de vários países, mostrando como elas vivem e os problemas que enfrentam.

Ano: 2005

Direção: Ridley Scott, Mehdi Charef, Emir Kusturica, Spike Lee, Kátia Lund, Jordan Scott, Stefano Veneruso, John Woo

Gênero: Drama

País: França, Itália

Classificação: Não recomendado para menores de 12 anos



NK Produções/D/BR

E aí, doutor, o que o meu município tem? (3 min 12 seg)

Esse vídeo, produzido pela equipe do Portal da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), pode propiciar um debate com os alunos sobre a situação dos municípios brasileiros e seus desafios.

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=qAaqkiGwb50>>. Acesso em: 11 jul. 2018.



Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UCquijkQF3h8BK9WMC_4DmQ>. Acesso em: 31 jul. 2018.

Direitos humanos (3 min 02 seg)

O tema direitos humanos é discutido nesse vídeo, produzido pela ONU Mulheres em parceria com o Instituto Coca-Cola Brasil. A mensagem que ele traz é a de que, apesar de diferentes, todas as pessoas são livres e iguais, e precisam ser respeitadas e protegidas.

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=hGKAaVoDIS>>. Acesso em: 11 jul. 2018.



Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UCGR1V_7ozVWw7C3d461AaQ>. Acesso em: 31 jul. 2018.

+ LITERATURA E POLÍTICAS PÚBLICAS

A seguir, indicamos algumas obras que lhe ajudarão a abordar o tema das políticas públicas com os alunos dos anos finais do Ensino Fundamental.

6º ano

O faraó e o homem dos figos, de Ilan Brenman. São Paulo: SM, 2016.

Figos em pleno inverno? Que surpresa para o humilde comerciante! Ele fica tão atônito que vai atrás de um aprendiz de escriba para tentar resolver o mistério. Então ouve uma predição: se levar um figo ao faraó todos os dias, no décimo dia sua vida mudará. Será que a profecia vai se cumprir?

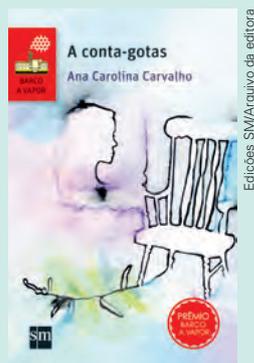


A **ética nos cargos públicos** é essencial para a construção de políticas públicas para os mais necessitados.

7º e 8º anos

A conta-gotas, de Ana Carolina Carvalho. São Paulo: SM, 2015.

A mãe de Olívia foi embora quando a menina tinha 9 meses. Agora que já é uma adolescente, Olívia decide ir em busca da mãe para descobrir o que aconteceu.



A história da adolescência de Olívia é um exemplo de **resiliência e protagonismo juvenil**.

As aventuras de Huckleberry Finn, de Mark Twain. São Paulo: SM, 2014.

A HQ traz de volta Huckleberry Finn, personagem criado em 1885, mas sempre atual, assim como muitas das questões tratadas na obra.

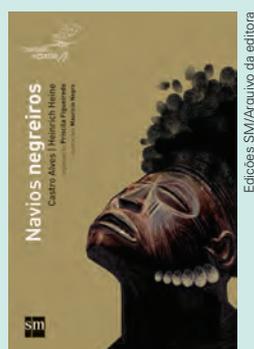


A clássica história de Huckleberry Finn aborda um de nossos grandes problemas: a **desigualdade social**.

9º ano

Navios negreiros, de Castro Alves e Heinrich Heine (organização de Priscila Figueiredo). São Paulo: SM, 2009.

Dois poemas homônimos tratam do mesmo fato histórico sob diferentes pontos de vista.



A **história e a cultura afro-brasileiras** carregam marcas de desigualdade que precisam ser reconhecidas e superadas.

Para conhecer mais as nossas obras, consulte o catálogo de literatura da SM, disponível em:

smliteratura.edicoessm.com.br.



ENSINO MÉDIO

Rodas de fraternidade e políticas públicas

Atividade 1

Leia com os alunos a notícia sobre mobilidade urbana, publicada no *Mundo Educação*.

Migração pendular

A migração pendular é um fenômeno que não se trata propriamente de uma migração, pois é uma transferência momentânea, diária.

A **migração pendular**, também chamada de **migração** diária, é caracterizada pelo deslocamento diário de pessoas para estudar ou trabalhar em outra cidade, estado ou país. Após realizar a atividade profissional ou cumprir a carga horária de estudo, essas pessoas retornam para as cidades onde residem. Para isso, utilizam em grande medida os **transportes públicos** e individuais.

Esse tipo de deslocamento diário é um fenômeno que comumente ocorre nos grandes centros urbanos, onde milhões de pessoas, em todo o mundo, realizam o movimento **pendular** (de ida e volta – como um pêndulo) de seus locais de **moradia** até outras regiões onde estudam ou trabalham.



6BedroomsWihPooVilla/Shutterstock.com/ID/BR

Quais são as causas da migração pendular?

As migrações pendulares estão essencialmente vinculadas ao mercado de trabalho e educacional e são fruto da **segregação urbana** e da concentração das atividades produtivas em determinados espaços, como as grandes e médias cidades e a cidade central das **regiões metropolitanas**.

A maior parte das grandes universidades e muitas instituições de ensino superior, técnico e profissional estão localizadas em cidades onde há maior demanda, o que obriga os estudantes das cidades adjacentes a realizar o deslocamento diário de sua cidade de moradia para poder estudar nas cidades em que o ensino pretendido é ofertado.

Quem realiza a migração pendular?

[...]

A situação mais comum no que se refere à migração pendular é a de **trabalhadores e estudantes** que moram nos municípios de uma **Região Metropolitana** e fazem o movimento diário de suas cidades para trabalhar na metrópole ou em outra cidade da região. Esse deslocamento é um dos responsáveis pela **intensificação do fluxo de veículos** nas vias de transporte nas grandes cidades, especialmente no início e no final do dia.

Fonte de pesquisa: RIBEIRO, A. Migração pendular. *Mundo educação*. Disponível em: <<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/migracao-pendular.htm>>. Acesso em: 10 jul. 2018.

Com base na leitura da notícia, converse com os alunos sobre a situação da mobilidade urbana na cidade em que moram e peça que respondam:

Quais são os maiores problemas?

Quais poderiam ser as soluções?

Objetivo: Promover, entre os alunos, o debate sobre a situação da mobilidade urbana em sua cidade, apontando os principais problemas nela vivenciados e possíveis soluções.

Atividade 2

Sugira aos alunos a leitura do livro *Imagens que contam o mundo*, que mostra cinco décadas de história mundial por meio de fotografias. Estimule-os a fotografar a história que acontece, dia a dia, diante de seus olhos, como a dos imigrantes que vivem na cidade em que vocês moram.

Imagens que contam o mundo, de Eric Godeau. São Paulo: SM, 2007.

O livro apresenta 300 fotografias da agência Magnum, fundada na França, em 1947, por um grupo de fotógrafos – entre eles, Henri Cartier-Bresson. A obra traz ainda informações sobre o contexto histórico e a cronologia dessas imagens, além de trechos de canções e comentários dos fotógrafos.



Objetivo: Estimular os alunos a reconhecer que a vida cotidiana também faz parte da história e a compartilhar suas conclusões com os colegas.

Atividade 3

Considerando as reflexões anteriores, proponha aos alunos uma roda de conversa para debater o tema da situação dos imigrantes venezuelanos no Brasil. Leia com eles a seguinte reportagem:

Falta de oportunidades marca realidade de venezuelanos no Brasil

Especialistas falam sobre desafios enfrentados por refugiados e imigrantes comentam decisão de fugir: 'Nunca pensei ter que fazer isso'

[...]

Adaptação ao idioma, dificuldade em encontrar emprego, xenofobia e vulnerabilidade social: para os venezuelanos que vêm ao Brasil fugindo da crise econômica em seu país, é comum encontrar outra realidade cheia de desafios. [...]

“Na maior parte dos casos – especialmente daqueles que chegam a partir da fronteira com Roraima –, o projeto migratório costuma ser muito limitado. Geralmente, os venezuelanos escolhem fazer a travessia para o Brasil ou a Colômbia porque têm pouco dinheiro e isso é tudo o que eles conseguem fazer. Quando chegam aqui, com dificuldades em relação à própria saúde e insegurança alimentar, encontram uma fronteira desprovida de serviços públicos, com atendimento em saúde, segurança e educação muito limitados”, comenta João Carlos Jarochinski Silva, professor de Relações Internacionais na UFRR (Universidade Federal de Roraima).

Segundo a PF [Polícia Federal], cerca de 800 venezuelanos cruzam a fronteira com o Brasil diariamente em Pacaraima (RR), situada 190 km ao norte de Boa Vista. A estimativa é de que haja 40 mil venezuelanos na capital roraimense, o que representa mais de 10% da população local, estimada em 332 mil pessoas pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Para atender os imigrantes, ainda não há a construção de uma agenda específica por parte dos governos municipal e estadual, segundo Elói Martins, pesquisador de Relações Internacionais e Geografia na mesma UFRR.

“O que melhor descreve as dificuldades dos venezuelanos no Brasil é a falta de políticas públicas e a falta de oportunidades. Especialmente no estado de Roraima, onde a população é pequena e a economia tem baixo dinamismo, existe uma incapacidade muito grande de absorver esta enorme mão de obra que chega ao nosso país. Alguns são contratados, mas acabam sendo explorados – e houve casos, inclusive, em que a Justiça identificou trabalho escravo”, diz. [...]

Fonte de pesquisa: VIEIRA, A. L. Falta de oportunidades marca realidade de venezuelanos no Brasil. *R7 Notícias*, 14 abr. 2018. Disponível em: <<https://noticias.r7.com/internacional/falta-de-oportunidades-marca-realidade-de-venezuelanos-no-brasil-14042018>>. Acesso em: 11 jul. 2018.

Como se pode depreender do texto lido, o governo brasileiro acolhe os imigrantes. O que os alunos pensam em relação a isso? É importante explorar, nessa reflexão, os argumentos que os alunos expõem para justificar sua posição. Para isso, a mediação do professor é fundamental para garantir um posicionamento que seja sempre favorável à dignidade humana.

Objetivo: Incentivar os alunos a discutir o problema social da imigração, seus efeitos e causas, bem como estabelecer a importância de uma postura humanitária e de acolhida em relação às pessoas que vivem essa situação.

RODA 2

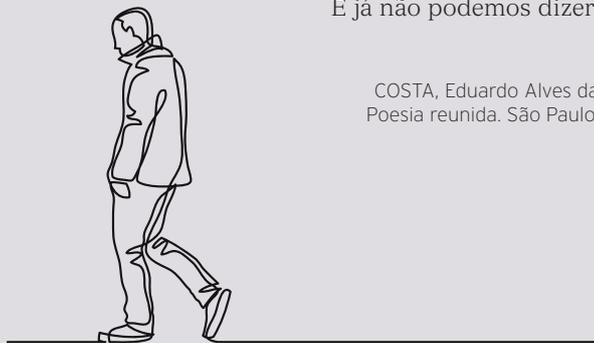
Fraternidade e política

Atividade 1

Apresente a seus alunos o poema “No caminho, com Maiakóvski”, de Eduardo Alves da Costa. Converse um pouco com eles sobre a vida do autor do poema e contextualize a crítica que ele faz a partir da arte. Para maiores informações, você pode consultar o site da *Enciclopédia Itaú Cultural*, disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa2822/eduardo-alves-da-costa>> (acesso em: 10 jul. 2018).

Na primeira noite eles se aproximam
e roubam uma flor
do nosso jardim.
E não dizemos nada.
Na segunda noite, já não se escondem:
pisam as flores,
matam nosso cão,
e não dizemos nada.

Até que um dia,
o mais frágil deles
entra sozinho em nossa casa,
rouba-nos a luz, e,
conhecendo nosso medo,
arranca-nos a voz da garganta.
E já não podemos dizer nada.



COSTA, Eduardo Alves da. *No caminho, com Maiakóvski*. Poesia reunida. São Paulo: Geração Editorial, 2003. p. 47.

one line man/Shutterstock.com/IDBR

Após a leitura dos versos, convide seus alunos a escolher uma frase do poema, a que mais lhes chamou a atenção, e a partilhar com a turma os motivos dessa escolha. Peça a eles que reflitam sobre a mensagem do texto e que tentem relacioná-la com a situação política do município, do Estado ou mesmo do país em que vivem.

Com base nas discussões suscitadas pela leitura do poema, peça aos alunos que criem pequenos textos ou *slogans* expressando suas convicções ou críticas sociais. Se eles preferirem, podem realizar a atividade usando as artes visuais ou a música para se expressar.

Objetivo: Fazer que os alunos expressem sua percepção sobre cidadania e participação política, bem como promover a discussão sobre os desafios da gestão política do município, apontando o tipo de sociedade que desejam.

Atividade 2

Proponha a seus alunos que organizem “círculos de leitura” para o trabalho com alguns textos de Mário de Andrade.

Briga das pastoras e outras histórias: Mário de Andrade e a busca do popular, de Ivan Marques (Org.). São Paulo: SM, 2016.

Essa antologia reúne treze textos escritos por Mário de Andrade nas décadas de 1920 e 1930. O livro mostra como, com o Modernismo e a obra do autor, que escreveu Macunaíma, o povo enfim passou a ser personagem de destaque na nossa literatura.

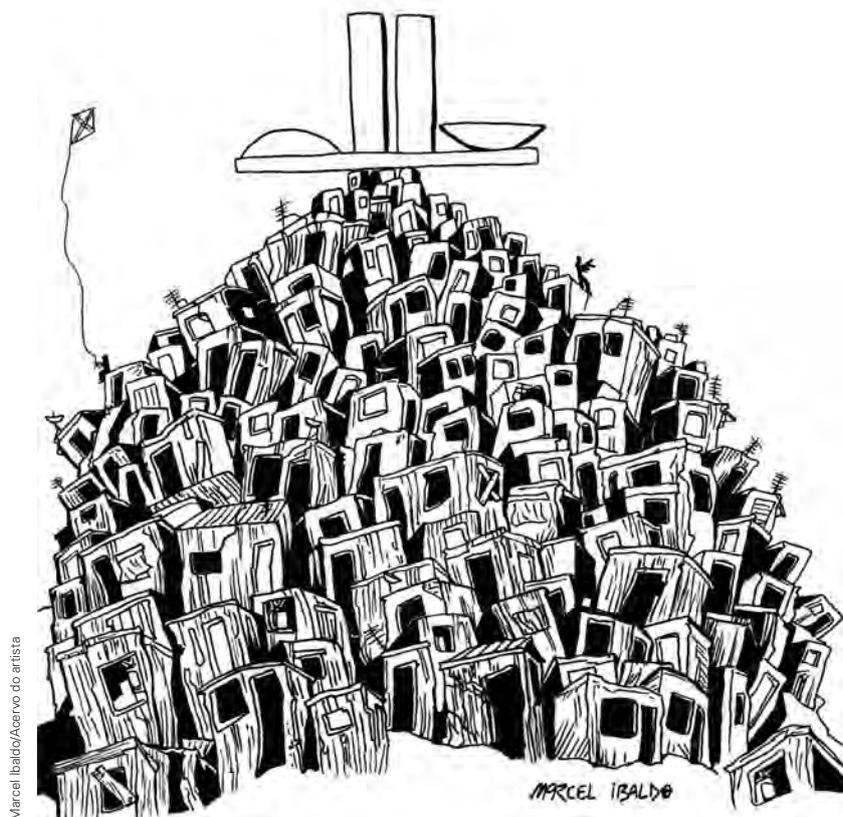
Com base na leitura dos textos, pergunte aos grupos dos “círculos de leitura” como as histórias de Mário de Andrade nos permitem refletir sobre a realidade atual de nosso município, estado ou país.

Após a conversa com os “círculos de leitura”, peça aos alunos que troquem de grupos e socializem suas respostas.

Objetivo: Fazer que os alunos percebam que a arte é uma produção cultural que possibilita expressar e contrapor críticas, sentimentos e valores sobre a vida social.

Atividade 3

A partir da leitura dos textos de Eduardo Alves da Costa e de Mário de Andrade, analise com seus alunos a charge a seguir, do desenhista Marcel Ibaldo. Estimule-os a expressar suas opiniões com argumentos válidos e respeitosos.



Marcel Ibaldo/Arquivo do artista

Objetivo: Estimular os alunos a expressar suas reflexões sobre a política no Brasil, construindo e expondo argumentos, bem como respeitando a manifestação de contra-argumentos dos colegas.



Escritores SM/Arquivo da editora

RODA 3

Fraternidade e mídia

Esta roda pretende resgatar as discussões das rodas anteriores e propõe uma reflexão sobre a produção midiática e a responsabilidade social dos autores e interlocutores que participam do processo comunicativo.

Atividade 1

Peça aos alunos que, em grupos, conversem sobre um dos direitos sociais fundamentais das pessoas e pesquisem, no contexto do município em que vivem, algum caso específico que mostre a garantia ou a carência desse direito para a população.

Objetivo: Pesquisar sobre a garantia dos direitos sociais da população do município, observando dados estatísticos e apontando ações realizadas pela gestão pública.

Atividade 2

Solicite aos alunos que registrem o resultado da pesquisa proposta na atividade anterior e organizem um roteiro para gravar um programa de rádio.

A gravação do programa de rádio pode ser feita com um aparelho celular. Peça aos alunos que compartilhem os arquivos da gravação, para que você possa apresentá-los para toda a turma.



CatLane/istock/Getty Images

Objetivo: Incentivar os alunos a elaborar uma produção criativa sobre os direitos sociais, retratando, de forma crítica, a realidade social em que vivem.

Atividade 3

Assista com a turma ao documentário *Nunca me sonharam* e discuta com os alunos o tema das políticas públicas na área da educação. Converse com eles sobre a realidade dos jovens que estudam em escolas públicas no nosso país.

***Nunca me sonharam.* Direção: Cacau Rhoden. Brasil, 2017 (84 min).**

O documentário discute a situação do Ensino Médio nas escolas públicas no Brasil, a partir do ponto de vista dos estudantes. O documentário mostra os desafios enfrentados pelos adolescentes em busca de perspectivas que permitam a realização de seus sonhos.

Com base na reflexão dos alunos, motive-os a fazer uma pesquisa sobre a reforma do Ensino Médio, apresentada pelo governo federal em 2017. Solicite que se organizem em grupos e debatam sobre as novas diretrizes para as escolas brasileiras.

Objetivo: Fazer os adolescentes questionarem a função social da escola, relacionando essa função com seus projetos de vida e perspectivas de futuro.



Maria Farinha Filmes/DBR

SUGESTÕES DE MATERIAL DE APOIO

Sites

Mobilize - Mobilidade Urbana Sustentável

Nesse *site* estão disponibilizadas informações sobre diferentes projetos de mobilidade urbana, integrando o uso da bicicleta e de outras alternativas de mobilidade sustentável.

Disponível em: <<http://www.mobilize.org.br/>>. Acesso em: 10 jul. 2018.



Disponível em: <<http://www.mobilize.org.br/>>. Acesso em: 10 jul. 2018.

Instituto Migrações e Direitos Humanos

Apresenta informações e publicações sobre a situação dos migrantes e refugiados e sobre a atuação da Pastoral da Mobilidade Humana.

Disponível em: <<http://www.migrante.org.br/>>. Acesso em: 10 jul. 2018.



Disponível em: <<http://www.migrante.org.br/>>. Acesso em: 10 jul. 2018.

Centro de Direitos Humanos e Cidadania do Migrante

Conheça o trabalho dessa organização na construção de uma política migratória que garanta condições dignas para as pessoas migrantes e refugiadas.

Disponível em: <<https://www.cdhic.org.br/>>. Acesso em: 10 jul. 2018.



Disponível em: <<https://www.cdhic.org.br/>>. Acesso em: 10 jul. 2018.

Vídeos

 Ivan Lima interpreta o poema “No caminho, com Maiakóvski”, de Eduardo Alves da Costa. A leitura artística imprime sentimentos e emoções que repercutem nos interlocutores.

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=OUJG0Zgn-a0>>. Acesso em: 10 jul. 2018.



Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=OUJG0Zgn-a0>>. Acesso em: 10 jul. 2018.

 Renata Vasquez declama o poema “O analfabeto político”, atribuído a Bertold Brecht. A Cia. do Porão (Núcleo 33 de Teatro da Fundação das Artes de São Caetano do Sul) apresentou o vídeo no espetáculo *A Padaria*.

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Vg22b8Knf0U>>. Acesso em: 10 jul. 2018.



Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Vg22b8Knf0U>>. Acesso em: 10 jul. 2018.

+ LITERATURA E POLÍTICAS PÚBLICAS

A seguir, indicamos algumas obras que lhe ajudarão a abordar o tema das políticas públicas com os alunos do Ensino Médio.

***Cambaco*, de Manu Maltez. São Paulo: SM, 2017.**

Um elefante faz sua jornada final. Ele já não se preocupa mais - nem se admira - com o que se passa a seu redor...



Edições SM/Arquivo da editora

Esse livro é uma reflexão sobre as **consequências da ação humana** e sobre a necessidade de políticas públicas de **proteção ambiental**.

***O arminho dorme*, de Xosé A. Neira Cruz. São Paulo: SM, 2009.**

A vida de Bianca muda radicalmente quando ela é levada para viver com o pai, um dos poderosos Médicis. Longe de tudo o que lhe é familiar, seu pequeno arminho é seu único consolo.



Edições SM/Arquivo da editora

A história de Bianca trata de um tema fundamental da vida humana: **a liberdade**.

***Brünhilde e a saga do anel*, de Jorge Luján. São Paulo: SM, 2011.**

Nessa adaptação do ciclo de *O anel do nibelungo*, grupo de quatro óperas de Richard Wagner, fala-se de temas como sexualidade, regras sociais e relações familiares - todos muito presentes no dia a dia dos adolescentes.



Edições SM/Arquivo da editora

A poesia de Jorge Luján é uma oportunidade para discutir políticas públicas com os adolescentes, relacionando-as a suas impressões, seus sonhos e suas perspectivas.

Para conhecer mais as nossas obras, consulte o catálogo de literatura da SM, disponível em:

smliteratura.edicoessm.com.br.